



ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE UMA EMPRESA NO RAMO COMERCIAL

ECONOMIC AND FINANCIAL VIABILITY STUDY AS A TOOL FOR ANALYSIS OF THE ACTIVITIES OF A COMPANY IN THE COMMERCIAL STRUCTURE

¹ Gustavo Dolores Da Conceição; ²Marcus Vinicius Nunes Chaves

RESUMO: Este trabalho trata sobre a viabilidade econômica e financeira, busca avaliar a rentabilidade do negócio levantando importantes pontos a serem observados para melhorar o desempenho da organização; atualmente a competitividade tem exigido das empresas uma busca incessante por conhecimento visando à eficácia dos seus negócios, na obtenção de melhores resultados para sobreviver no mercado que está em constante mudança devido a vários fatores; Cabe aos empresários frente a este cenário econômico criar premissas viáveis que mostrem qual o caminho que deverá ser seguido pela empresa, e qual estratégia a ser desenvolvida. O objetivo geral deste trabalho é estudar a viabilidade econômica e financeira de uma empresa do ramo comercial tendo sua atividade principal de comercio varejista de mercadorias do vestuário em geral na cidade de Lavras do Sul, determinando quais decisões a serem tomadas pelos empresários para que a empresa se mantenha ativa no mercado; através da elaboração do estudo de viabilidade será apresentado e demonstrado os resultados apontando a viabilidade ou não dos negócios e ainda a sua importância. A metodologia utilizada será uma pesquisa quantitativa trará ainda características descritivas e exploratórias, e para a elaboração teórica será utilizado um estudo de caso mediante coleta de dados das atividades da empresa para esclarecer o problema. Dos resultados apresentados observou-se através dos indicadores a viabilidade do negócio frente ao horizonte projetado, sendo rentável e eficaz para o proprietário.

PALAVRAS-CHAVE: Viabilidade Econômica; Negócios; Empresa.

ABSTRACT: *This paper deals with economic and financial viability, to evaluate the profitability of the business by raising important point to be observed to improve the organization's performance; Nowadays competitiveness has required of the companies an incessant search for knowledge aiming to effectiveness of your business, in getting better results to survive in the market that is in constantly*



changing due to several factors; It is up to businessmen in front of this economic that should be following by the company and what strategy to be deployed. The general objective of this research is to study the economic and financial viability of a commercial company having its main activity of clothing retail trade in general in the city of Lavras do Sul, Determining which decisions are to be taken by businessmen so that the company remains active in the market; Through the preparation of the research will be presented and demonstrated the results indicating the feasibility or not of the businesses and also their importance. The methodology used will be a quantitative research and will also provide descriptive and exploratory characteristics, for the theoretical elaboration will be used a case study by collecting data of the activities of the company to clarify the problem. From the results presented, it was observed through the indicators the viability of the business in front of the projected horizon, being profitable and effective for the owner.

KEY WORDS: *Economic viability; Business; Company.*

INTRODUÇÃO

A globalização da economia e as novas tecnologias faz com que aumente cada vez mais a competitividade disparando o espírito empreendedor, tanto para criar uma nova empresa quanto para expandir ou manter uma já em atividade. Com a necessidade de suprir as necessidades das pessoas muitas empresas acabam surgindo e muitos investimentos realizados de maneira incorreta o que ocasiona um péssimo resultado para organização; o estudo de viabilidade econômica e financeira é uma importante ferramenta, porém não muito utilizada, que serve para auxiliar nos estudos e cálculos de novos projetos, além disso serve também para ver o caminho que está sendo percorrido pela organização, mostrando ainda ao empresário a melhor maneira de investir estabelecendo também parametros para continuidade do negócio.

Ao realizar um projeto é importante que o mesmo tenha um sentido, seja ele econômico ou social, o estudo de viabilidade econômica busca analisar o mercado,



quais serão os custos iniciais e os investimentos necessários, dentre outros varios itens que compõem o projeto de viabilidade econômica.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar o estudo de viabilidade econômica de uma empresa no ramo comercial tendo sua atividade principal de comercio varejista de mercadorias do vestuário em geral na cidade de Lavras do Sul, com intuito de calcular a viabilidade econômica e financeira das atividades da empresa, destacar a importância do estudo de viabilidade para tomada de decisão e ainda demonstrar os resultados do presente estudo apontando a viabilidade ou não do negócio.

O estudo da viabilidade econômica traz um importante conhecimento para os gestores, pois possibilita analisar a consistência e a rentabilidade de um projeto ou de sobrevivência de uma empresa. Fazer o uso correto de ferramentas de gerenciamento traz uma melhor visão do negócio levantando importantes pontos a serem observados para melhorar o desempenho da organização; possibilitando assim ao empresário uma análise onde é possível observar através de projeções e números, o real potencial de retorno do investimento em questão.

Destarte que o estudo de viabilidade econômica é uma excelente ferramenta de análise, que servirá tanto para colocar um produto no mercado, quanto para expandir ou abrir novos negócios, sendo vital para proporcionar a garantia do sucesso oferecendo as informações necessárias para auxiliar o empresário em sua tomada de decisão.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão Bibliográfica aborda o embasamento teórico necessário para a elaboração da pesquisa.



Segundo Marconi e Lakatos (2013, p. 230) “ igual à do trabalho, com os acrescimos de novas obras ou trabalhos que tenham chegado ao conhecimento da equipe”.

PRINCIPAIS PONTOS A SEREM ABORDADOS PARA REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE VIABILIDADE ECÔNOMICA E FINANCEIRA.

Para que qualquer atividade seja desenvolvida é importante que a mesma seja planejada, ao realizar um projeto de viabilidade econômica e financeira é fundamental que alguns pontos sejam fixados, o que envolverá um planejamento detalhado do negócio seja à curto, médio ou longo prazo.

Segundo Brito (2015) é essencial para elaboração de um projeto de viabilidade econômica e financeira que sejam determinados roteiros que auxiliem na realização do projeto, o qual é formado por fases que vão desde o início onde se tem a ideia do que será pesquisado até a fase final onde o projeto é aprovado e colocado em prática, além disso é fundamental verificar os seus resultados podendo ainda fazer possíveis modificações caso aconteça alguma coisa que não estava previsto frente os objetivos do pesquisador ou da necessidade de quem contratou os serviços, de maneira a evidenciar se este está sendo rentável.

Maximiano (2006, p. 26) explica que o projeto é “um empreendimento temporário ou uma seqüência de atividades com começo, meio e fim programados, que tem por objetivo fornecer um produto singular, dentro de restrições orçamentárias”.

Gil (2002) observa que é importante determinar a finalidade do projeto, seja para criar, expandir, ou mudar de atividade entre outros vários tipos de projetos que existem, mostrando ainda o cronograma para execução, como o tamanho e o horizonte de tempo, qual a justificativa para tal realização conhecendo também todos os recursos que serão envolvidos durante a fase da pesquisa. Ainda neste



contexto é importante realizar análises para examinar a viabilidade econômica e financeira, que geralmente são feitas pelos órgãos financeiros ou pelos interessados no projeto. Brito (2015) destaca que existem dois tipos de análises de projeto: a análise passiva onde o projeto é aceito na forma apresentada; e a análise ativa quando há restrições no projeto onde o mesmo deve ser reformulado.

Chiavenato (2009) explica que a melhor maneira de obter êxito em um projeto já colocado em prática é saber planejar, dirigir e controlar todas as atividades envolvidas visando a produção de melhores resultados, aumentando a lucratividade da organização dessa maneira ela estará tendo um diferencial econômico no mercado.

ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Os aspectos econômicos e financeiros são todos aqueles recursos envolvidos na atividade da empresa, sendo necessários para que a mesma possa estar em condições de funcionamento.

Investimentos

Para Gomes (2013) na empresa os investimentos estão relacionados constantemente em toda parte, seja na troca de máquinas, na compra de matéria-prima, no aumento do setor de produção como nas diversas áreas que podem ser investidas ou reinvestidas, o que causará impactos na empresa tanto positivo como negativo devendo sempre ser bem avaliado tal investimento antes de qualquer decisão.

Santos (2001, p. 25) conceitua investimentos como “todos os bens e direitos registrados no ativo das empresas para baixa em função de venda, amortização, consumo, desaparecimento, perecimento ou desvalorização”.



Segundo Gropelli e Nikbakht (1998) é importante tomar decisões seguras relativas a investimentos, pois os efeitos destas contribuem na oferta e demanda da organização.

Receitas

As receitas são segundo Gonçalves e Baptista (2004) são todos aqueles valores vindos das atividades da empresa, ou seja, da venda de mercadorias ou prestação de serviço e que afetam a situação patrimonial mantendo a organização em plena operatividade.

Para Ribeiro (1999, p. 310) “ o resultado é obtido em decorrência da atividade principal da empresa, em uma empresa comercial por exemplo o resultado operacional é obtido através das operações envolvendo mercadorias”.

Custos

Para que a empresa esteja em atividade a mesma possui custos, que estão ligados a produção e que influenciam no preço de venda. Para Gomes (2013) os custos podem ser diretos e indiretos. Os custos diretos são aqueles facilmente identificáveis na produção podem ser: fixos que segundo Ferreira (2008) o custo é fixo quando seu volume permanece constante independente da produção do período; e variáveis que segundo Braga (1996) são aqueles que variam conforme a produção, ou seja, quanto maior for a produção maior será o custo. Já os custos indiretos são aqueles que não podem ser indentificáveis diretamente na produção. Ferreira (2008) destaca que para obeter os custos indiretos deve ser feito rateios entre os meios de produção.

Depreciação



Corresponde a uma redução no valor de determinado bem. Para Gomes (2013) ao adquirir um bem e usar este, com o passar do tempo ele sofre uma perda em seu valor mediante o desgaste causado pelo uso ou até mesmo pela desvalorização, esta redução deve ser contabilizada periodicamente durante a vida útil do bem; a legislação permite que seja determinado um valor de despesa de depreciação do qual existem alguns métodos para realizar este cálculo, a partir daí será deduzido do lucro da empresa em determinado período mediante à demonstração do resultado do exercício.

Para Ribeiro (2014, p. 235) “ o método mais usado no Brasil é o Linear, que consiste em aplicar taxas constantes durante o tempo de vida útil econômica estimado para o bem”.

Demonstração De Resultado

Esta demonstração financeira é apurada através das contas de resultado, tais contas serão confrontadas e a partir será possível demonstrar se em determinado período as atividades da empresa geraram lucro ou prejuízo.

Segundo Marion (2013) na maioria das vezes o resultado da empresa será observando o ano calendário, ou seja, compreendendo os períodos entre Janeiro e Dezembro de cada ano, devendo apresentar as variações positivas e negativas decorrente das atividades operacionais da empresa; demonstrando o resultado final gerado, sendo de extrema relevância para os seus sócios em suas avaliações e tomadas de decisões.

Para Ribeiro (2014, p. 302) o artigo 187 da lei nº 6.404/1976 estabelece o que deverá discriminar o DRE em sua estrutura:

- I. A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II. A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;



- III. As despesas com vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras receitas e as outras despesas;
- IV. O resultado do exercício antes do imposto sobre a renda e a provisão para o imposto;
- V. As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- VI. O lucro ou prejuízo do exercício e o seu montante por ação do capital social.

MODELOS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Ao realizar o estudo de viabilidade econômica e financeira é importante determinar alguns instrumentos que servirão para a análise do projeto, cujos resultados serão demonstrados através de três indicadores que irão nortear a análise deste estudo, sejam eles:

Payback

Para Santos (2001) este indicador mostra o tempo necessário que leva uma empresa para obter o total de seu investimento, ou seja, este indicador evidencia o retorno do investimento no tempo, sendo um método simples e fácil de calcular trazendo um rápido conhecimento ao empresário, sendo útil em análise de projetos. Souza (2003, p. 74) destaca que “o período de payback é um indicador que mostra o prazo de retorno do investimento total de recursos financeiros, aplicados no empreendimento. Esse método é útil na análise de projetos, para mensuração do risco”.



Taxa Interna De Retorno (TIR)

Através deste método podemos observar, uma taxa onde os fluxos de caixa se igualam ao valor total do investimento, ou seja, uma determinada taxa que enfatiza o valor presente líquido. Galesne et al (1999) explica que um investimento só será rentável se este tiver uma taxa mínima de retorno desejada pelo empresário ou pelos investidores da organização. O valor presente líquido é um indicativo mais difícil e trabalhoso de se calcular, em relação ao payback, podemos evidenciar que é um indicativo maior e mais complexo pois se trata de representar a lucratividade futura em um período de tempo, considera o tamanho do investimento do projeto e também o custo de oportunidade do capital investido.

Valor Presente Líquido (VPL)

Este método indica o valor presente de pagamentos futuros descontados à uma taxa tida como ideal, saberemos mediante este indicador se tal investimento estaria valendo a pena. Para Frezatti (2008) só deverá ser aceito um projeto caso seu valor presente líquido seja positivo pois sendo assim estará deixando um retorno para a empresa, além disso se for negativo não deve ser aceito pois o custo de capital estará sendo maior que o retorno obtido. Pode-se dizer ainda entre outras palavras que a viabilidade de um projeto só existe quando as entradas de caixa da empresa cobrirem o valor dos investimentos.

METODOLOGIA

Em relação ao problema, será desenvolvida uma pesquisa quantitativa que segundo Kauark et. al. (2010, p. 26) “considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. A pesquisa ainda trará características descritivas e exploratórias, que para Corrêa e Costa (2012) a pesquisa descritiva é aquela onde pesquisador observa e



descreve minuciosamente os dados coletados, já a exploratória é aquela que explorará as situações antes da realização do projeto. Para realização desta pesquisa será feito um estudo de caso. Kauark et al (2010, p. 29) “é profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento”.

Para a coleta de dados desta pesquisa foi realizado uma entrevista com o proprietário de uma Micro Empresa optante pelo regime tributário do Simples Nacional do ramo comercial na qual tem sua atividade principal de comércio varejista de mercadorias do vestuário em geral na cidade de Lavras do Sul partindo de seus relatórios contábeis, para que possa ser realizado o estudo de caso para esclarecer o problema.

A análise dos dados será feita a partir das informações coletadas, realizando um estudo descritivo que, para GIL (2002, p. 42) “ a pesquisa descritiva têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o esclarecimento de relações entre variáveis”.

HORIZONTE DO PROJETO

Segundo Gomes (2013, p. 137) é importante estabelecer o horizonte do projeto, pois o mesmo irá definir os anos que serão projetados os resultados, definindo valores a partir do levantamento dos dados da empresa.

O horizonte deste projeto será de três anos, a partir do primeiro ano de estudo onde serão compilados os dados das atividades, tendo seus custos projetados de acordo com a inflação e o aumento dos preços um pouco acima da inflação para os próximos anos, conforme a política da empresa de maneira a buscar uma recuperação de margens.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Von Ende e Reisdorfer (2015) ao compilar todas as informações, será possível realizar os cálculos e observar se a organização está gerando lucro ou prejuízo, o estudo de viabilidade proporciona também uma análise detalhada do negócio e aponta questões em geral sobre toda a organização.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta os resultados no primeiro ano de estudo das atividades da empresa.

Resultados	Valor Ano
(R\$) Receita Bruta	R\$ 179.592,00
(%) Impostos	2,75%
(R\$) Impostos	R\$ 4.938,78
(%) Custo Variável	51.34%
(R\$) Custo Variável	R\$92.220,00
(R\$) Lucro Bruto	R\$ 82.433,22
(%) Margem Bruta	45,90%
(R\$) Custos Fixos	R\$ 32.400,00
(R\$) Depreciação	R\$ 1.683,00
(R\$) Lucro Líquido	R\$ 48.350,22
(%) Lucro Líquido	26,92%
(R\$) Investimentos	R\$ 70.732,00

Fonte: Dados Primários (2017).

PROJEÇÃO DE RESULTADOS

É importante realizar um estudo de viabilidade econômica e financeira o qual mostrará ao empresário seus possíveis resultados para um período futuro, projetar



sua receita, custos e despesas, evidenciando através de indicadores se o negócio será viável ou não, de maneira a recuperar ao longo do tempo seu investimento e fazer com que a empresa tenha lucro. Existem vários indicadores de análise de viabilidade econômica e financeira, porém utilizaremos apenas três em nossos cálculos: Payback, Taxa Interna de Retorno do Investimento (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL); mediante resultados desses indicadores será possível auxiliar o empresário em sua tomada de decisão.

Projeção Das Demonstrações De Resultados

A tabela a seguir apresenta o resultado projetado para os próximos três anos de atividades da empresa.

Resultado	Ano I	Ano II	Ano III
(R\$) Receita Bruta	R\$193.959,36	R\$208.700,27	R\$223.309,28
(%) Impostos	3,61%	3,61%	3,61%
(R\$) Impostos	R\$7.001,93	R\$7.534,07	R\$8.061,46
(%) Custo Variável	49.63%	47.88%	46.76%
(R\$) Custo Variável	R\$96.277,68	R\$99.936,23	R\$104.433,36
(R\$) Lucro Bruto	R\$90.679,75	R\$101.229,97	R\$110.814,46
(%) Margem Bruta	46.75%	48,50%	49.62%
(R\$) Custos Fixos	R\$36.392,00	R\$40.482,56	R\$45.089,28
(R\$) Depreciação	1.683,00	1.683,00	1.683,00
(R\$) Lucro Líquido	52.604,75	59.064,11	64.042,18
(%) Lucro Líquido	27.12%	28,30%	28.67%
(R\$) Investimentos	-	-	-

Fonte: Dados Primários (2017).



ANÁLISE DOS INDICADORES

A seguir o resultado obtido mediante estudo realizado nas atividades da empresa e suas projeções, tais indicadores mostram os resultados finais e o benefício do estudo de viabilidade econômica e financeira.

Indicadores de Retorno	
Valor Presente Líquido (VPL)	R\$175.547,16
Taxa Interna de Retorno (TIR)	Variam entre 64% e 65%
Payback	1ano e 2meses

Fonte: Dados Primários (2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de viabilidade econômica e financeira é uma importante ferramenta de análise para os investidores, através dele é possível chegar a resultados, que mostram o rumo que a empresa se encontra e projetar tais resultados para períodos futuros ou até mesmo para abrir uma empresa caso ainda não exista.

Sobre esses aspectos, durante a pesquisa obteve-se consideráveis informações acerca das atividades de uma empresa tendo seus resultados projetados para os próximos anos conforme estimativas, baseado nos relatórios contábeis onde foi demonstrado o estudo de viabilidade econômica e financeira. Através deste estudo e do cenário apresentado, observam-se os seguintes índices:

Valor presente líquido (VPL): este valor mostra o quanto a empresa gerou em relação ao seu capital investido, nesse caso a empresa investiu R\$ 70.732,00 e seu valor presente líquido determinado uma taxa de desconto tida como ideal segundo as políticas contábeis da empresa de 10% a.a. temos um valor presente líquido de R\$ R\$175.547,16, ou seja, além do resultado ser positivo este



investimento é recomendável por ter seu valor superior ao capital inicialmente investido.

Taxa Interna de Retorno (TIR): enquanto o VPL oferece um valor em reais, a taxa interna oferece um percentual que poderá ser facilmente comparado a outros investimentos, nesse caso temos uma TIR que varia entre 64% (sessenta e quatro por cento) a 65% (sessenta e cinco por cento), ou seja, se comparado com os rendimentos de uma poupança que é em média 70% por cento da taxa selic atual, este investimento vale a pena, pois está rendendo mais do que se o dinheiro estivesse aplicado no banco, por exemplo, o que significa a viabilidade do negócio.

Payback: este método mostrará o período de tempo que levará um capital investido para retornar, ou seja, é o momento em que a empresa gera a mesma quantidade de caixa que gastou quando investiu na empresa, nesse caso temos um payback de 1 ano e 2 meses que é um excelente prazo de retorno pois em média o retorno é tido como bom em até cinco anos.

Mediante o presente estudo e através do resultado obtido dos indicadores podemos destacar a importância do estudo de viabilidade econômica e financeira como uma forte ferramenta de análise das atividades da empresa, pois a mesma mostrou a viabilidade do negócio, o qual traz uma ótima rentabilidade para o proprietário frente ao horizonte projetado, além de ser viável contribuirá também com o desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto; **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Atlas, 1996.



BRITO, Paulo. **Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos**. 2. ed: São Paulo: Editora Atlas S.A.-2015.

CORRÊA, Júlio César da Silva; COSTA, Marília de Melo. **Metodologia da Pesquisa I e II**. Belém, 2012. Disponível em: < <http://pt.slideshare.net/lfelepa/1-livro-de-metodologia-da-pesquisa>> Acesso em 05 nov. 2016 às 13h 44min.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração Geral**. 3º ed. Barueri, São Paulo: Manole.-2009.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.- 2008.

FREZATTI, Fábio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2008.

GALESNE, Alain; FENSTERSEIFER, Jaime E.; LAMB, Roberto. **Decisões de investimentos da empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed: São Paulo: Editora Atlas S.A.-2002.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustácio. **Contabilidade Geral**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A.-2004.

GOMES, José Maria. **Elaboração e Análise de Viabilidade Econômica de Projetos**. São Paulo: Editora Atlas S.A-2013.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Eahsan. **Administração Financeira**. São Paulo: Editora Saraiva. – 1998.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.



MARCONI, Mariana De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A – 2013.

MARION, José Carlos. **Normas e Práticas Contábeis**. 2º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2013.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: Editora Saraiva. – 1999.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva.- 2014.

SANTOS, Edno Oliveira de. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

SOUZA, Acilon B. de. **Projetos de Investimentos de Capital: Elaboração, Análise e Tomada de Decisão**. São Paulo: Atlas 2003.

VON ENDE, MartaVon; REISDORFER, Vitor Kochhann. **Elaboração e Análise de Projetos**. Santa Maria – RS: Colégio Politécnico UFSM – 2015.